Este material pertence à Morte Súbita Inc. e pode ser divulgado publicamente desde que citando a fonte e o autor.

É permitido copiar para uso pessoal. Ele não pode ser DE NENHUMA MANEIRA alterado ou editado, nem usado com fins lucrativos.

Para informações sobre outros livros, posteres e materiais relacionados a Satanismo ou ao Caminho da Mão Esquerda, mande um e-mail para:
atendimento@mortesubita.org

visite o nosso site: http://www.mortesubita.org

"O Santo Padre, antes de chegar até ela, atravessou uma grande cidade em ruínas, tremendo e com um passo vacilante, com um semblante pesado de dor e pena, rezando pelas almas dos cadáveres que encontrava pelo caminho; chegando no alto do monte, prostrado de joelhos aos pés da grande Cruz foi morto por um grupo de soldados que dispararam vários tiros de arma de fogo e flechas; e do mesmo modo morreram, uns atrás dos outros, os bispos, os sacerdotes, os religiosos, as religiosas e diversas pessoas do povo, homens e mulheres de distintas classes e posições."

– O Terceiro Segredo de Fátima, segundo revelação do Vaticano em 2001

"Para os outros espero por mais altos, mais fortes, mais triunfantes, mais alegres, sendo assim por serem erigidos em corpo e alma: leões risonhos, ele virão."

Friedrich Nietzsche

"Os tempos mudaram. Os lideres religiosos não pregam mais que todas as nossas ações naturais sejam repletas de pecado. Não pensamos mais que sexo seja sujo ou que ter orgulho seja vergonhoso ou que ambicionar coisas importantes seja algo vicioso. (...) Mas, se o mundo mudou muito, por que continuar a se agarrar às fileiras de uma fé morta? Se muitas religiões estão negando suas próprias escrituras porque estão fora de moda, e estão pregando agora uma filosofia satânica, porque então não chamá-las pelo seu correto nome: 'Satanismo'? Certamente isto as tornaria bem menos hipócrita."

– Anton Szandor LaVey, A Bíblia Satânica

Índice

Livro Branco do Satanismo - Apresentação 07

Livro Branco do Satanismo - Introdução 09

Estudos Satânicos – LaVey Comentado:
-As Nove Declarações Satânicas 11
-As Onze Regras Satânicas da Terra 15
-Os Nove Pecados Satânicos 21

Satanismo, que diabos é isso? 25

Introito diabólico 31

Jogando Pérola aos Porcos 37

Os Dez Mandamentos Satânicos 41

Discrição a Maior Astúcia do Diabo 45

Revisionismo Satânico 47

Os 21 Pontos Satânicos 53

Liber Oz 51

Apresentação

Orgias Sexuais, Crimes Hediondos e Abusos de Liberdade. Foi assim que o Satanismo ganhou as páginas dos jornais e os microfones das igrejas no Brasil. Assim como no passado, aqui também o Diabo se tornou o bicho-papão usado para assustar os fiéis, lotar as igrejas e encher o bolso dos sacerdotes de dinheiro. Mas se vamos falar seriamente de história, o fato é que foi apenas em 1996 que as águas escuras do abismo tocaram a areia das praias brasileiras e, no Rio de Janeiro, asteou sua bandeira.

A Igreja de Lúcifer (IdL) foi o primeiro passo organizado para desenvolver uma cultura satânica nacional ao invés de simplesmente copiar e distribuir material estrangeiro traduzido. Foi então que vários grupos se formaram. Alguns se mostraram para o grande público outros permaneceram nas trevas. Alguns escreveram peças de teatro, outros canções e outros ainda, simplesmente evaporaram sem deixar vestígios. Nesta época grande parte do material sobre Satanismo foi criado mas permaneceu oculto, disponível apenas para os iniciados. Em 2003 o Templo de Satã se ergue das sombras e dá início a um novo processo de seleção de membros e desde então vem produzindo, ou em alguns casos recuperando, grande parte do material existente hoje sobre o assunto. Rituais, tratados de magias, textos sobre antropologia, política, comportamento, etc... todos criados dentro de uma cosmo visão satânica e escritos por Satanistas.

Como parte deste processo de expansão o grupo Morte Súbita Inc., em conjunto com os sacerdotes do Templo de Satã e membros da Escola Invisível, desenvolveu um trabalho para resgatar e publicar grande parte de tudo o que já foi produzido. O objetivo inicial é alcançar Satanistas que não teriam como adquirir estes materiais de outra forma. O objetivo maior é que, por meio destas páginas, aquela mesma água escura toque você.

Você tem em mãos o primeiro fruto proibido, regado com estas águas, que inaugura este grande projeto.

Introdução

Por séculos as pessoas temeram um fantasma. Algo que nunca existiu fora do histérico imaginário cristão medieval. Destruindo e incendiando Templos, desvirginando jovens, promovendo festins diabólicos repletos de sexo e sacrifício, os Satanistas foram concebidos para se tornarem um dos maiores e mais violentos terrores que poderia existir - à parte de seu mestre infernal, o Diabo em pessoa.

Acusados de todos os tipos de atrocidades, mostraram-se o bode expiatório perfeito e a ferramenta ideal para que os poucos pudessem assustar e manipular os muitos. A sua existência era tão necessária à igreja cristã e aos demais líderes religiosos que se não existissem precisariam ser inventados. E foi exatamente isso que aconteceu.

Não é de se admirar que, havendo tantas coisas questionáveis nas religiões institucionalizadas, que supostamente deveriam ser infalíveis, e tanta hipocrisia entre seus adeptos, eventualmente os seus maiores inimigos, ainda que imaginários, acabariam ganhando a simpatia de alguém. Quando isso aconteceu, os Satanistas passaram a existir de fato e da fábula se fez história.

Assim como o monstro criado pela mente febril de Frankenstein, o Satanismo ganhou vida e se voltou contra seus criadores, mas não como eles esperavam. Ao invés de destruir os servos de Deus como a Igreja Cristã parecia estar esperando - e até mesmo desejando - eles destruíram a sua fé, não com adagas e sacrifícios, mas com questionamento e rebeldia, coragem e lucidez. Os Satanistas não sacrificaram seus recém-nascidos para beber sangue, eles abalaram as bases de sua moralidade hipócrita. Não surgiram queimando Igrejas e Templos Sagrados, mas sim queimando as amarras que lhes haviam sido impostas pela sociedade e pela moralidade clamando: LIBERDADE AO QUE TEM CORAGEM DE VIVER PELA PRÓPRIA LEI!

O Livro Branco do Satanismo é uma coletânea de textos sobre as bases da crença Satânica. Muitas pessoas acreditam que o exército de Deus é realmente

bom e verdadeiro, mas até hoje ouviram apenas um lado da história. Na figura do Satanista, o Diabo sorri e diz que sempre esteve pronto para contar o outro lado - a sua versão. Rompa de livre e espontânea vontade o sêlo, abra este livro e permita que as labaredas que saem de suas páginas queimem toda a ignorância que porventura você ainda possa estar carregando. Leia! Descubra o que realmente é o Satanismo, escrito de um ponto de vista cem por cento Satânico!

Comentários das Nove Declarações Satânicas

- algumas palavras sobre o clássico Manifesto Satanista escrito por LaVey -

Autor: Morbitvs Vividvs
Sacerdote do Templo de Satã

As Nove Declarações Satânicas foram escritas em 1969 por Anton Szandor LaVey, o fundador da Chruch of Satan (Igreja de Satã), numa tentativa de encapsular toda sua filosofia satânica em poucas linhas. Tornou-se a Carta Magna responsável pela grande deflagração do Satanismo no século XX. Neste ensaio vamos explorar as idéias contidas em cada uma das declarações:

I. Satã representa indulgência ao invés de abstinência!

A primeira Declaração Satânica é o grande lema da Senda Sinistra, também chamada de Caminho da Mão Esquerda (Left Hand Path). Significa simplesmente que o Satanista se recusará a sufocar sua própria vida com proibições e mandamentos que tenham sido criados para ele e não por ele. A ele não interessa leis religiosas e "não matará" e "não roubará" apenas porque conhece as conseqüências de seus atos e assume a responsabilidade por eles, não porque lhe foi imposto em alguma tábua da lei. O Satanista se recusará a basear seu comportamento nas doutrinas antinaturais proclamadas por clérigos e ditadores desejosos de poder, ele desfrutará ao máximo sua vida aqui e agora.

II. Satã representa a vida ao invés de ilusões espirituais!

Não há céu nem inferno. Ao contrário das demais religiões o Satanista não espera uma recompensa futura ou um castigo eterno. Não tolhe sua visão de mundo por acreditar que vai reencarnar ou porque será chamado de volta dos mortos para prestar contas sobre seus atos. Afinal, mesmo que cogitemos a possibilidade de uma existência após a morte física, que tipo de pessoa leva uma vida de escravo agora, esperando se tornar rei quando deixar seu manto de carne para trás? Por que levar uma vida inteira de privações auto impostas com o único objetivo de alcançar uma existência cheia de êxtases e alegrias justamente depois de se morrer? Por isso o Satanista vive a sua realidade da forma que ela se apresenta, não segundo o que lhe dizem para acreditar. Fatos, não esperanças. Ele vive como um forte agora para ser um forte sempre.

III. Satã representa a sabedoria livre de preconceitos ao invés da auto-ilusão hipócrita!

O Satanista é livre para buscar conhecimento onde julgar ser o melhor lugar, ao invés de evitar culturas, livros e filosofias por causa do preconceito. A acupuntura e a yoga sempre foram vistas com desdém pelo homem civilizado do ocidente, meras superstições dos povos primitivos do oriente, que as praticavam por mera ignorância. Isso até os médicos ocidentais começarem a falar de endorfinas e Reeducação Postural Global. Agora todo hospital tem seu conjunto de agulhas e toda academia seu instrutor de yoga – e o que era a ignorância dos povos primitivos se tornou uma arte milenar!

IV. Satã representa bondade para aqueles que a merecem, ao invés de amor desperdiçado com ingratos!

O Satanismo advoga o exato oposto da chamada Lei Áurea, ou seja: ame a si mesmo sobre todas as coisas e ao próximo como este a ti. Um Satanista sabe reconhecer e retribuir tudo de bom que seus entes queridos e conhecidos próximos lhe fazem e não desperdiça sua energia com desconhecidos, suplicantes, demagogos e falsos amigos.

V. Satã representa vingança ao invés de oferecer a outra face!

Da mesma forma que na declaração anterior, o Satanista defende a retribuição e não o perdão que apenas permite que te agridam novamente. Ele pagará na mesma moeda todo o mal que lhe fizerem. Consciente de que a justiça se faz na terra e que não há recompensa ou punição divina, ele faz questão de fazer com que seus inimigos se arrependam de terem cruzado seu caminho.

VI. Satã representa responsabilidade para o responsável ao invés de tempo gasto com vampiros psíquicos!

Como alternativa à simples escravidão e à democracia demagoga, o Satanismo defende os princípios da meritocracia como meio organizador da vida. Pessoas produtivas, criativas e atuantes deveriam investir nas sementes e plantios para recolher os frutos de seus próprios talentos ao invés de serem obrigadas a carregar inúteis nas costas. Da mesma forma ninguém deveria se eximir da

responsabilidade de um ato, simplesmente porque não foi bom, ou forte, ou esperto o suficiente para obter o que desejava. Jogar a culpa nos outros sempre foi o caminho mais fácil, o caminho dos idiotas.

VII. Satã representa o homem como qualquer outro animal, às vezes melhor, mas frequentemente pior do que aqueles que caminham sobre quatro patas, e que, graças a seu "desenvolvimento intelectual e espiritual divino", se tornou o animal mais corrupto e cruel de todos!

O Satanista não se sente mal por sua natureza e necessidades animalescas. Ele reconhece sua origem biológica e sabe que é apenas mais um ser vivo na terra e possui instintos e paixões, como qualquer outro animal. Graças a sua "inteligência" se destacou dos demais apenas no campo das idéias, mas no fundo sabe que sempre será um mamífero com impulsos primais. Ao contrário dos adeptos das religiões espiritualizadas ele não se envergonha de sua condição, mas ama e exalta sua natureza animal como algo para ser celebrado.

VIII. Satã representa todos os chamados pecados, pois todos levam à gratificação física, mental e emocional.

A igreja foi eficiente em criar um universo onde cada instinto que tivesse origem no individualismo fosse tratado como um mal que devia ser extirpado à custa de punição e arrependimento. Por isso o Satanista reconhece que os chamados pecados impostos pelas religiões, e em especial pela cristandade, foram assim classificados justamente para condenar como moralmente corrupto tudo aquilo que lhe faz humano, e assim garantir que todas as pessoas tivessem desde a infância motivos para se odiarem se sentindo sujas e devedoras a Deus. O Satanismo advoga que não existem fatos imorais, mas apenas causas e conseqüências dos atos.

IX. Satã é o melhor amigo que a igreja jamais teve, pois é graças a ele que ela se manteve funcionado todos esses anos!

E por fim: como fugir do Diabo? Vivemos em um mundo onde, ao contrário do que deveria acontecer, os seguidores da Bíblia preferem dedicar mais tempo de sua vida evitando o inferno do que buscando ao céu. Vivemos cercados por professores, políticos, sacerdotes que preferem nos ensinar aquilo que devemos evitar ao invés de apontarem um caminho que possa ser seguido por todos. A

sombra sempre teve mais força do que a luz. Graças à imagem do diabo os padres e pastores e sacerdotes foram capazes de manter suas igrejas e bolsos cheios. Chega de hipocrisia, por que então não aceitá-lo como aquilo que ele é de fato? No Satanismo, o Diabo passa por uma releitura e se revela como o grande representante e defensor da humanidade. Apesar de ser uma filosofia materialista, o Satanismo invoca sempre a figura do diabo, já que Satã por muitos séculos foi usado como representante de tudo o que ia contra as normas impostas pela Igreja e pela sociedade.

Comentários das Onze Regras Satânicas da Terra

- algumas palavras sobre o breviário da conduta Satânica escrito por LaVey -

Autor: Morbitvs Vividvs
Sacerdote do Templo de Satã

As 11 Regras Satânicas da Terra são um complemento prático para as Nove Declarações Satânicas, e foram escritas no mesmo ano, em 1966, por Anton Szandor LaVey. Por muito tempo a leitura deste documento ficou restrita aos membros da Church of Satan, mas acabou sendo liberado pouco antes do lançamento da Bíblia Satânica, para esclarecimento do grande público.As Regras Satânicas da Terra tratam da postura de um Satanista no seu convívio social e interpessoal:

I. Não dê opiniões ou conselhos, a menos que lhe sejam pedidos.

Não gaste seu tempo ou energia tentado remediar a vida dos outros se eles simplesmente ignorarão seus avisos ou te responsabilizarão pelos próprios fracassos. Encontrar um bode expiatório ou alguém para tomar as decisões difíceis da vida é sempre o caminho mais fácil e tentador para aqueles sem pulso ou sem coragem de assumir os próprios atos. Sair dando opiniões e conselhos, na grande parte do tempo, não mudará o mundo ou melhorará a vida das pessoas para melhor, simplesmente irá criar situações que te prenderão ainda mais à desgraça alheia. Não se pode salvar um peixe da água. Não gaste suas forças e criatividade com quem não merece, invista-os naqueles que são de fato importantes para você e apenas quando eles necessitarem. É isso que distingue um chato que não se cala e um amigo ou amado disposto a realmente ajudar.

II. Não conte teus problemas pessoais para outras pessoas a menos que tenha certeza de que elas desejem ouvi-los.

A melhor forma de se resolver um problema é tendo foco, planejamento e dedicação – visão, estratégia e energia. Ficar desaguando suas amarguras em cima de todos os que aparecem apenas acaba com o seu foco na resolução do problema e o direciona para o problema, desperdiça seu tempo com algo que não é o planejamento e sim com a busca pelo conforto de pessoas que simpatizem com o seu infortúnio e emprega sua energia em um fim que não o de caminhar

rumo à solução. Além disso é uma forma de espalhar para os quatro ventos seus momentos de fraqueza e desânimo. Caso precise mesmo compartilhar seus problemas, seja porque precisa do alívio para a carga que carrega seja para ter uma opinião estrategicamente importante, apenas o faça com pessoas que sejam de confiança e estejam dispostas realmente a dividir a sua carga, e não apenas sendo educadas.

III. Quando no lar de outrem demonstre respeito, ou então não vá lá.

Quando você recebe um convite tem imediatamente a opção de aceitá-lo ou de rejeitá-lo. Se o aceitar demonstre respeito pelo anfitrião. Baseado no conceito da reciprocidade o Satanismo nos lembra de sermos respeitosos com aqueles que foram hospitaleiros o bastante para nos abrir sua porta. Isso inclui, obviamente, templos e espaços sagrados de outras religiões. Isso por si só já desmente o mito comum de que Satanistas desperdiçam seu tempo violando símbolos sagrados de outras religiões ou depredando templos, igrejas e sinagogas. Baseado nas regras anteriores o Satanista pode entrar e inclusive se sentir confortável dentro destes lugares. Observando em silêncio o altar das religiões da mão direita ele sabe que não há nada de sagrado lá e portanto nada para ser profanado.

IV. Se um convidado te ofende e irrita em teu lar trate-o cruelmente e sem piedade.

A quarta Regra Satânica serve de alerta! O Satanista sabe não pode esperar que as demais pessoas sejam tão civilizadas quanto ele. Ele sabe que a coisa mais comum é justamente aqueles que pedem respeito serem os primeiros e erguer pedras, prontos a desrespeitar. Ao contrário do que mostramos nas regras anteriores, as demais pessoas, desesperadamente inseguras, farão todo tipo de acusação contra sua ideologia e tentarão a todo custo convertê-lo, desrespeitá-lo e desmoralizá-lo. Caso isso aconteça, se sua individualidade for ameaçada, então ele responderá de acordo e não deixará que frágeis artigos de fé e preceitos de intolerância o dominem e exponham suas convicções à ridícula difamação.

V. Não faça avanços sexuais a não ser que tua vontade seja correspondida.

Esta regra resume por completo a sexualidade satânica. Ou seja: tudo é lícito e permitido desde que haja consentimento entre todas as partes envolvidas! O sexo satânico é a expressão equilibrada entre a liberdade plena e a individualidade,

dois valores extremamente importantes para o Satanista. Em termos práticos essa regra incentiva atos e práticas que dêem prazer para o indivíduo, sejam as mais comportadas até aquelas tidas como tabus (homossexualidade, bissexualidade, sado-masoquismo, e tudo mais que a mente criativa humana puder conceber, variando das maiores perversões fetichistas até mesmo à castidade), enquanto protege crianças, animais e outros seres que não possuam ainda amadurecimento e discernimento, e que podem ser influenciados e venham a sofrer abusos, como sofrem por exemplo nas mãos de alguns membros do clero romano.

VI. Não apanhe aquilo que não te pertence a não ser que seja um fardo para a outra pessoa e ela rogue para ser aliviada.

Outra regra intimamente ligada com o VI Decreto Satânico. A melhor maneira de conseguir pessoas que se encostem e dependam de você para realizar um trabalho, pessoas que achem que você é a solução para todo e qualquer problema pessoal, de se tornar o bode expiatório perfeito, é assumindo a responsabilidade por coisas que não te dizem respeito, apenas porque seria o "correto" oferecer uma mão, um ombro amigo ou se prontificar a se responsabilizar por algo. Novamente, é importante medir a importância que determinada pessoa tem para você antes de decidir a ajudá-la, ao invés de gastar toda sua energia com colegas e desconhecidos, guarde-a para você e para aquelas pessoas que lhe são especiais.

Outra das grandes diferenças entre o Satanismo e outras religiões é o simples fato de que nós não queremos que você nos dê seu dinheiro. Padres e pastores pedem dízimo aos cristãos, muçulmanos pagam o zakat aos sheiks, e os sacerdotes de cada seita prosperam com as contribuição de seus fiéis, mas o Satanista entende que não deve roubar. Não porque isso esteja escrito numa tábua da lei divina, mas porque da mesma forma que não gostaria de ser "aliviado" de algo que conquistou, ele nunca poderia ficar satisfeito usufruindo do dinheiro alheio ao invés dos frutos de suas próprias conquistas.

VII. Acredite no poder da magia se a tens utilizado com sucesso para realizar teus desejos. Se o negar após tê-lo empregado com êxito perderá tudo o que conseguiu.

Sabe qual a diferença entre um cético, um crente e um satanista? O primeiro não acredita em nada. O segundo é controlado pelo que acredita. O terceiro usa suas crenças para atingir seus fins. O Satanismo é uma crença extremamente

pragmática. A importância da convicção como força motivadora e a realidade de conceitos como "Efeito Placebo", "Psicossomática" e "Cura pela Fé", não precisam mais ser enfatizadas. Se através de um ritual você alcançar algo que desejava, parar apara analisar qual a "origem real" daquela manifestação apenas faz com que você perca o elo que possuía com o princípio prático da coisa, talvez da próxima vez você não tenha êxito. A magia é tão real quanto nossa crença nela, a realidade é tão real quanto permitimos que ela seja. Dogma e Ritual são antigas ferramentas usadas pelos líderes para controlar a mente humana. Tudo o que o Satanismo está sugerindo é que você tome posse dessas duas armas e aprenda a usá-las para seu próprio benefício.

VIII. Não reclame de coisa alguma à qual você não tenha que se sujeitar

Não existe pior perda de tempo do que reclamar de algo, pelo simples prazer de reclamar. Hoje em dia é muito mais fácil se queixar de algo do que simplesmente fazer aquilo que é seu dever e responsabilidade. Queixas assim são simplesmente justificativas para a preguiça e o comodismo. O mantra oficial é "Eles deveriam fazer alguma coisa?". Mas e só olhar ao seu redor, "Eles" não se importam. Se você achar que vale a batalha terá que mudar as coisas por si mesmo. Se achar que não vale.. bem, não deveria estar reclamando. Apenas você pode seguir o seu caminho, e ele não é tão difícil assim de ser trilhado, ou você não seria um Satanista, afinal de contas.

IX. Nunca moleste crianças.

Para o Satanista as crianças são seres sagrados que ainda não foram contaminados pela imundice do mundo. Entendemos que não molestar crianças não seja apenas um sinal de respeito à individualidade delas, mas sim uma prova de que você tem o direito à sua humanidade, individualidade e liberdade. Dementes que impõe sua vontade sobre a de alguém que ainda não possui discernimento do que é certo ou errado para si próprio, não é digno do ar que respira. Não molestar crianças não se trata apenas de protegê-las contra abusos físicos e sexuais, mas também poupá-las de abusos psicológicos, como serem obrigadas a seguir a religião dos pais ou de abraçar uma moral baseada na crença dos adultos por mais correta que ela possa parecer para o grupo.

X. Não mate animais não humanos a não ser que você seja atacado por eles ou precise deles para se alimentar.

O Satanismo é a religião da vitalidade, e assim, para ele, a natureza é uma das maiores dádivas. Ele não vê motivo para sacrificar seres tão belos a deuses imaginários, como é feito tanto pelos antigos pagãos como pelas religiões do Caminho da Mão Direita. Assim sua relação com a natureza não está baseada nas leis de um mesmo Deus que manda ele sacrificar um novilho de vez em quando, mas numa legítima admiração pelo que é vivo e pelo mesmo respeito que, afinal, é dedicado a si mesmo, uma vez que entende que o ser humano é apenas um outro animal dentre tantos outros.

XI. Quando caminhando em território aberto, não incomode ninguém. Se for incomodado peça para que a pessoa pare. Se ela não parar destrua-a.

Quando no lar dos outros o Satanista mostra respeito. Quando em seu próprio lar ele o exige. Quando ele está em território neutro ele se porta tão civilizadamente quanto o possível. Ele não será estúpido a ponto de ofender os outros gratuitamente ou procurar problemas com os quais poderia passar sem. Mas ao mesmo tempo não permitirá que se torne alvo da malícia de terceiros. Destruição aqui se trata de uma reação natural que garanta sua própria proteção e não, necessariamente, da aniquilação física - a não ser que tal seja imperativo para a própria sobrevivência.

Comentários dos Nove Pecados Satânicos

- os nove erros que afastam o Satanista de seu caminho escritos por LaVey -

Autor: Morbitvs Vividvs
Sacerdote do Templo de Satã

Nas Declarações Satânicas e nas Regras Satânicas da Terra Anton Szandor LaVey escreveu sobre aquilo que os Satanistas deveriam procurar, expondo regras de como agir. Como toda moeda tem dois lados, chegou então o momento de explicar também quais seriam as coisas que eles deveriam evitar. Ele sabia que o ser humano, ainda que busque a própria perfeição, pode eventualmente cair em padrões degenerados de comportamento. Por isso, em 1987, escreveu os seus Nove Pecados Satânicos como resposta à pergunta: "Muito bem: sua filosofia é baseada na indulgência dos instintos humanos, mas vocês têm alguma espécie de pecados, como as outras religiões?", a resposta é este tratado sobre os principais erros que o Satanista deve evitar e mesmo eliminar de sua vivência diária.

I. Estupidez

O pecado capital do Satanismo. A estupidez pode ser definida como falta de discernimento, ou seja, é aquele comportamento não pensado e simplesmente aceito, como se estivesse programado. Quando a estupidez tem origem externa a chamamos de abstinência ou obediência cega. Quando tem origem interna damos o nome de compulsão ou preconceito. LaVey lamentou que a estupidez não fosse algo doloroso. De certa forma, a estupidez é a mãe de todos os outros Pecados Satânicos. Infelizmente, como as conseqüências da idiotice estão muitas vezes separadas do idiota por um intervalo de tempo ele nunca percebe o mal que causa a si mesmo e àqueles que são, por um motivo ou por outro, obrigados a conviver com ele. E é claro! Se ele percebesse não seria um Estúpido.

II. Pretensão

A Pretensão ou Egolatria é o desvio mais freqüente entre os Satanistas. Ao confundir a auto-deificação com exibicionismo, tornam seu comportamento vazio de significado. Pensando que são deuses, geralmente são muito menos do que homens. O fato de ser Satanista não faz a pessoa tornar-se melhor nem pior do que qualquer outra, apenas oferece a ela um caminho para atingir seus objetivos,

para se desenvolver como indivíduo. E para isso ela deve estar consciente de sua responsabilidade individual para com o próprio sucesso. Quem de fato é algo não precisa se auto-afirmar de maneira desesperadora. Talvez por isso teólogos sejam tão desesperados em provar a existência de seus deuses, enquanto os deuses mesmo parecem não precisar provar nada.

III. Solipsismo

Solipsismo é julgar os outros se baseando no que você sabe sobre si mesmo. Todo homem e toda mulher é uma estrela e sendo assim tem sua própria órbita e características pessoais. Não espere que todas elas queimem com a mesma intensidade que você. Isso é especialmente importante para que não espere gratidão por suas boas ações. É extremamente ingênuo acreditar que os demais serão tão amáveis, sensatos e responsáveis com você quanto você acredita que é com eles. Ninguém tem a obrigação de te tratar bem apenas porque é assim que você trata a pessoa. A maneira como você se relaciona com quem convive deve partir de você, de seus interesses, seja o carinho e admiração sinceros ou apenas o bom e velho espírito maquiavélico. Tratar a todos bem, com o único objetivo de ser alvo da mesma cortesia e atenção é a fórmula certa para ser parasitado por vampiros carentes.

IV. Auto-Engano

O Satanismo é uma religião elitista, que promove a lei do mais forte, do ousado, daquele que enxerga seu lugar por direito no trono do mundo. E então acontece da pessoa que se descobre Satanista achar que o universo gira em torno dela. O caminho para a auto-realização é árduo, é o resultado de muito trabalho, muito estudo, muita prática e muita ousadia. Vestir uma coroa não torna uma pessoa um rei ou uma rainha, via de regra torna a pessoa uma idiota com um aro de metal na cabeça. O auto-engano é um pecado muito sério por ser extremamente sutil. Devemos estar atentos o tempo todo: o amor cega, o poder cega, o orgulho cega. O mundo é aquilo que é, e não aquilo que gostaríamos que fosse. As coisas são como são e não necessariamente como nos disseram que seriam. Uma visão aguda é necessária para não cairmos nas armadilhas de enxergarmos só o que nos faz sentir bem. Muitas vezes a certeza é comprida e forte, como uma corda que se enrola ao redor de nosso pescoço. A única exceção à regra seria nos casos do entretenimento, quanto em um momento e local definidos, nos permitimos viver realidades alternativas. Mas é claro, nos lembra LaVey, enquanto estivermos

conscientes disso, não se trata mais de auto-engano!

V. Conformismo

Aceitar algo simplesmente porque dizem que é o melhor para você, ou porque esta é a lei ou a maneira certa de se portar é o mesmo que aceitar entrar na fila para se atirar do alto de uma ponte simplesmente porque existem muitas pessoas nela quem está te chamando tem um sorriso no rosto e um ar de autoridade. Quando falamos de conformismo é fácil ver dedos apontando para aqueles que seguem outras religiões e risadas surgirem, e sem perceber essas "pessoas livres" acabam também como aqueles de que riem. Livrar-se de condicionamentos de massa é empreender um esforço real e sincero e muitas vezes brutal para conseguir melhorias significativas para si mesmo ao invés de seguir como um zumbi a opinião das multidões, inclusive da multidão que você faz parte. Nada deve ser aceitado cegamente. A alternativa satânica é escutar com atenção tudo o que é dito e dentre todas estas vozes discernir os mestres sábios para, por fim, poder questioná-los. De que adianta escarnecer um bezerro dourado enquanto estiver sentado em cima de um bode de ouro? A opinião coletiva é movida pelo medo do individuo de se expor e pela segurança que surge quando se faz parte de um grupo. O Satanista não deve numa esquecer que a voz do povo é a voz de Deus.

VI. Falta de Perspectiva

Em outras palavras: mediocridade. O Satanista em sua jornada não pode perder de vista sua missão como arauto dos leões. Não se trata de pretensão nem auto-ilusão como foi exposto acima, mas de perceber que você só tem uma vida e que não pode desperdiçá-la nesse mar de tédio que é a vasta maioria das histórias humanas. Trata-se de trazer na fronte o estandarte de uma nova forma de vida que realmente valha a pena viver. Não aos domingos ou depois da morte, mas aqui e agora. Jamais cedendo as repressões das massas, mas sim desenvolvendo um estilo próprio, pessoal e inconfundível. O maior sintoma da falta de perspectiva é a perda da alegria pela vida, levado pela rotina e pelo comportamento programado. Ambição é o remédio para este mal.

VII. Negligência às Ortodoxias do Passado

Vivemos imersos em uma sociedade baseada em modas passageiras e objetos descartáveis. Não podemos reclamar, pois isso mantêm o dinheiro circulando,

mas o Satanista deve sempre olhar com desconfiança quando alguém tenta fazê-lo aceitar algo como "novo". Muitas vezes isso é apenas uma forma de se criar uma sociedade alienada, apenas mudando o nome das coisas. "Guerrilheiros" se tornam "Terroristas", que por sua vez passam a ser "Guerreiros da Liberdade". "Religiosos" se tornam "Fanáticos" e "Fanáticos" viram os "Defensores da Moral", mas as coisas continuam como sempre foram, as pessoas acabam compensando falta de criatividade ou de ideais com novos jingles. Toda geração acredita que inventou o sexo. As pessoas se sentem especiais achando que estão cuidando de uma idéia recém nascida quando na verdade estão enfiando uma chupeta na boca de um cadáver.

VIII. Orgulho Contra Produtivo

O orgulho é como um cão. É o melhor amigo do homem, desde que saiba o seu lugar. É importante amar a si mesmo e cultivar a auto-estima e a liberdade de expressão, mas a partir do momento em que isso se torna destrutivo e prejudicial você então seja mais cauteloso. Ao olhar para trás parece que nós gastamos muito tempo tentando estar sempre certos o tempo todo, mas qual o problema de estarmos errados e sem razão ocasionalmente? Tudo é permitido desde que funcione para você, no momento em que seus atos o estão afastando de seus objetivos e investimentos a longo prazo, eles estão se tornando um veneno amargo do qual a única cura pode ser a auto-ilusão - e a cura se torna pior do que a doença. Nas palavras imortais de Anton Szandor LaVey: Quando o único caminho para se salvar for dizer, "Sinto muito, eu cometi um engano, fiz merda, pisei na bola, me desculpe!", então faça-o.

IX. Falta de Senso de Estética

De fato, muitos livros são julgados pela capa, e, ironia das ironias, em se tratando de seres humanos este é um ótimo fator de julgamento. Isso porque senso de estética é antes de tudo uma expressão do amor próprio. Quem verdadeiramente se ama presta sempre uma homenagem a si mesmo cuidando de sua postura e aparência. Se a capa é boa as pessoas compram o livro, se o conteúdo possuiu harmonia, coesão e força as pessoas o recomendam para os conhecidos. É algo mais do que provado que a beleza é algo subjetivo: a beleza está nos olhos de quem a vê. Mas existem alguns padrões universais de forma e harmonia que não devem ser ignorados. Além disso uma atenção ao fator estético, além de prova de auto amor, é sempre uma ferramenta poderosíssima no convívio social e nas práticas de magia social.

Satanismo, Que Diabos é Isso?

- uma rápida introdução ao materialismo hedista e ateu de Satanás -

Autor: Morbitvs Vividvs
Sacerdote do Templo de Satã

A primeira coisa a se aprender se você quer conhecer Satã é que você tem que deixar Satã falar. Não faz sentido procurar informações sobre um assunto com pessoas que simplesmente não estão preparadas para lhe responder. Não adianta tentar aprender sobre o diabo lendo os livros dos anjos. Não se pode tentar entender um lado da história dando ouvidos justamente para seu pólo oposto. Não se pode entender a semente daquilo que está nascendo consultado o corpo daquilo que está morrendo. Para entender uma nova maneira de pensar, você tem que deixar a antiga maneira para trás.

Assim, ao contrário do que sugerem as mentes fracas, o Satanismo não é uma religião insana preocupada em queimar igrejas e bíblias, adorar os demônios, matar bebês, e sacrificar animais. Estes são mitos inventados pelos líderes das antigas religiões para manterem seus devotos sob controle. Perguntar sobre o Satanismo para um padre católico ou para um pastor evangélico é como perguntar para uma larva sobre a mariposa, ou como pedir conselhos sexuais a uma pessoa virgem. Agindo desta forma, tudo o que você conseguirá são argumentos pueris oriundos do medo e da ignorância.

Aqui você encontrará o verdadeiro Satanismo, visto de um ponto de vista genuinamente satânico. O Satanismo é uma forma de viver e pensar que guarda influências na real natureza humana e portanto em tempos bastante remotos, mas que só se manifestou como uma expressão religiosa organizada na segunda metade do século XX. Não é algo pronto que existe para ser aceito e acreditado mas algo em desenvolvimento, que deve ser constantemente explorado e contestado para que cresça forte em todas as direções possíveis.

O homem que iniciou o movimento satânico por excelência foi Anton Szandor LaVey, fundador da Church of Satan em 1966 e autor da Bíblia Satânica em 1969. LaVey bebeu de diversas fontes para forjar aquilo que hoje conhecemos como Satanismo Moderno. A filosofia de Nietszchie, o objetivismo de Any Rand, a psicologia Junguiana são facilmente identificados em seus livros e ainda um

sério caso de plágio da obra Might is Right, de Ragnar Redbeard que surge no primeiro livro da Bíblia de LaVey. Isso serve para demonstrar que de certa forma LaVey não foi o primeiro Satanista, apesar de ter sido quem iniciou e organizou o movimento satânico em uma ideologia com métodos e metas bem definidos. Na história sempre existiram pessoas com comportamento e pensamentos satânicos, muitas delas se tornaram proeminente especialmente com o enfraquecimento do poder clerical testemunhado a partir da renascença. Aleister Crowley, Oscar Wilde, Rasputin, Sir Francis Dashwood, Mary Wollstonecraft, Hassan ibn Al Sabbat, são exemplos deste tipo de pessoa que mesmo antes da grande deflagração satânica dos anos sessenta já eram indubitavelmente verdadeiramente satânicos. Isso porque em nosso contexto, ser satânico não é nada além do que ser demasiadamente humano, sem deixar-se amarrar pela opinião das massas nem pelos ditames dos poderosos.

O Satanismo enquanto ideologia é algo novo, inteligente, diferente, e por isso mesmo não é para qualquer um. A primeira e mais importante coisa a se saber é que o Satanismo não é um culto que adora alguma espécie de demônio ou ser maligno. Muito longe disso, o Satanismo busca transcender esta realidade maniqueísta e adora somente um único deus: "A SI MESMO"!

Esta adoração a si mesmo é simbolizada pelo uso do arquétipo psicológico de Satã, que não é portanto um Deus ou um Demônio da forma como as pessoas comumente entendem. Satã é simplesmente a imagem do livre-pensador que encerra em si todos os ideais do movimento Satanista, tais como: auto-deificação, hedonismo responsável, individualismo e vontade de elevar a enésima potência o poder que há em nós mesmos.

O primeiro dos ideais satânicos é a auto-deificação. Isso significa, em outras palavras, ser o seu próprio deus e adorar a si mesmo sobre todas as coisas com todo seu coração, com toda a sua vontade, com toda as suas forças e com todo o seu entendimento. Isso vai muito além de simplesmente gostar de si mesmo e é o principal ponto de todo o movimento. O Satanista ama intensamente sua própria pessoa e não trai a si mesmo nem se sacrifica em prol de ídolos exteriores. Isso se reflete em um culto constante à sua própria pessoa e em um genuíno comprometido com a realização de seus próprios sonhos.

Para viver esta realidade, o Satanista advoga viver segundo as regras da sua própria natureza. Viver em Satã é desfrutar da vida o mais intensamente possível, entregando-se aos prazeres da carne, porém sempre de uma maneira responsável -

afinal a carne é sua. O hedonismo consciente é outra diferença entre os adeptos do antigo deus, apegados à abstinência e asceticismo, e os Satanistas, que desfrutam de uma indulgência benéfica, sem nunca incorrer nos caminhos da compulsão. Ser Satanista é viver a sua vida da melhor forma possível, mas sem esquecer as lições do passado nem deixar de considerar as conseqüências no futuro.

Assim, Satã representa aquele que se aceita tal como é e ama a si mesmo sobre todas as coisas. Ao contrário do que pode parecer em um primeiro momento, isso de modo algum leva o Satanista à estagnação e à conformidade. Isso porque Satã também simboliza o desenvolvimento contínuo de todas as nossas habilidades pessoais, sejam elas físicas, mentais, sociais, artísticas e até estéticas, buscando sempre a satisfação material, emocional ou intelectual. O Satanista, adorando a si mesmo, presta-se constantes oferendas de sua própria força de vontade visando a concretização de seus projetos pessoais, e pensando desta forma torna-se portador de uma sincera vontade de potência que o impulsiona a um incansável processo de desenvolvimento.

Satã revela-se como um símbolo perfeito para esta forma de viver a vida, pois representa também a justiça pura, que contradiz a antiga regra de ouro e traça o novo lema de que devemos tratar as outras pessoas da mesma maneira que somos tratados por elas. O Satanismo ainda ensina que jamais devemos nos resignar frente à ação de quem nos prejudica, mas que devemos reagir ao inimigo e destruí-lo se for necessário! É claro que inicialmente, e em campo aberto, devemos respeitar uns aos outros, mas a história muda de figura dependendo da resposta do outro lado. Quem dá a outra face, não ganha nada além de um outro tapa. Em outras palavras: ser bondoso com quem nos ajuda e ser cruel com nossos adversários.

O Satanismo também advoga o fim da solidariedade cega, pois entende que toda pessoa deve aceitar as conseqüências de suas próprias ações. Somente devem ser ajudados aqueles que realmente merecem os nossos auxilio e que não fazem de sua miséria uma cômoda posição. Reconhecendo-se como deuses na terra, os adeptos da filosofia satânica agem de forma verdadeiramente divina e ajudam somente aqueles que ajudam a si próprios, e que nunca agiram em desfavor de seus acolhedores. Os parasitas e vampiros sociais devem ser abandonados à sua própria sorte e os criminosos devem ser castigados com a mesma severidade com que prejudicaram as suas vítimas.

Sendo o Satanismo uma filosofia extremamente individualista se deduz que um

Satanista deve julgar as outras pessoas com base em suas virtudes e defeitos de caráter e personalidade porém nunca com base em rótulos morais usados na antiga era. Valores como raça, nacionalidade, estado de saúde, sexo ou família não têm qualquer significado na Era Satânica que está começando. Na verdade o valor mais apreciado pelos Satanistas é a individualidade. Quem ousa ser a si mesmo já está com pelo menos um pé dentro do clube do Diabo.

É importante ainda notar que os Satanistas respeitam e cumprem as leis dos países em que vivem sempre quando estas não atentam contra a liberdade pessoal, e recusamos entre os nossos qualquer tipo de conduta criminal ou anti-social. Usamos o sistema a nosso favor ao invés de tentar destruí-lo.

Depois de ler isso muitos se perguntarão: por que diabos vocês usam um nome tão assustador e agressivo então? Por que usar o título de "satanistas" se seus preceitos não são assim tão diferentes do comportamento humano natural? Respondemos que aquilo que pode, em um primeiro momento, parecer uma excêntrica rebeldia sem sentido revela-se como algo com um valor muito mais profundo. Por séculos Satã foi reconhecido como o adversário dos princípios antinaturais de ascetismo e fé cega defendidos pela Igreja e pela sociedade. Por que deveríamos negá-lo justamente agora que temos uma religião que exalta o pólo oposto dos mesmos princípios?

A palavra "**שטן**" (Shin Tet Nun) tem origem no Hebraico e quer dizer literalmente "O INIMIGO", ou mais especificamente "aquele que discorda de nós". Assim de fato, nós Satanistas somos inimigos de toda degeneração efetuada por qualquer sistema escravocrata, seja qual for a máscara com que se manifeste, e acima de tudo a imagem de Satã destrói por definitivo qualquer sentimento de culpa que todos os sistemas e religiões, através dos tempos, lançaram em cima das pessoas para enfraquecê-las e escravizá-las. Em outras palavras o Satanismo não advoga a passividade a adoração a qualquer ente externo, mas sim a possibilidade da auto-deificação, o caminho da liberdade pessoal. É este o significado dos mitos de Lúcifer e Prometeus e é este o sentido que usamos da serpente no Éden. O homem deixa de ser um animal pastando no jardim do Paraíso para assumir a responsabilidade pela própria vida, sem que outros a assumam no seu lugar.

Aliado a isto existe o fato de que, nas antigas religiões, "**שטן**" era considerado um símbolo do mundo material, da carne, do mundo físico, dos prazeres, acima de qualquer dogma religioso. Satã é popularmente conhecido como o príncipe

deste mundo, e ao usar sua iconografia, o Satanista transfere para si toda esta vivência carnal, material e objetiva. Exista ou não um outro plano, é neste mundo que a pessoa emancipada deve almejar a sua realização máxima; caso contrário, poderá recair numa passividade doentia, tornando-se mais uma ovelha no rebanho representado pela grande massa. O Satanismo reconhece que todos os ditos pecados instigados por Satã, e proibidos pelos seguidores da falsidade e da opressão, nada mais são do que simples impulsos naturais do ser humano.

Existe ainda um terceiro motivo para o uso dos arquétipos sombrios. Através deles o Satanista trabalha com aspectos da vida humana que são freqüentemente reprimidos e/ou negligenciados por nossa sociedade e que desta forma são capazes de causar desordens neuro-somáticas de todo o tipo. Os medos, tendências, desejos, manias e experiências que são rejeitados pela mente consciente não desaparecem simplesmente, pois a mente guarda o núcleo do material de tudo aquilo que é reprimido pela consciência. Freud usou o pomposo nome de "Inconsciente Pessoal", Jung chamou-o simplesmente de "Sombra". O fato é que este porão mental torna-se gradualmente mais perigoso cada vez que é rejeitado pelo indivíduo. O conflito entre suas crenças e seus desejos resulta no que a psicologia moderna chama de Dissonância Cognitiva onde as pessoas começam a projetar suas qualidades indesejáveis em terceiros, ou passam a, inconscientemente, lutar contra si mesmas e em alguns casos até mesmo a refletir no corpo e na saúde esta luta interna.

Quando a sombra é trazida à consciência ela perde sua natureza de medo, de desconhecido e de escuridão, e torna-se uma aliada do individuo. Esta é portanto uma outra função da simbologia tenebrosa usada freqüentemente pelos Satanistas. As imagens Infernais usadas, tais como Satã, Lúcifer, Belial e Leviatã, servem para expressar o "lado negro" da sua natureza humana para a completa integração consigo mesmo. Trabalhando-se com estes arquétipos a pessoa passa a se aceitar totalmente, livra-se da dualidade e realiza a sua "Verdadeira Vontade", que é a vontade perfeita da liberdade humana, livre da egolatria.

Por fim, os Satanistas sabem que desde há muito a figura do Diabo tem sido ligada à prática de feitiçaria e bruxaria. Na idade média Satã tornou-se o senhor das bruxas de modo que tomou conta do imaginário como sendo o pai de todo magia. Essa visão é, de fato, tão forte que os adeptos do neopaganismo tem muita dificuldade em convencer o grande público que os seus deuses não são demônios. Quando os primeiros patriarcas da Igreja Católica transformaram os mitos pagãos

em mártires castrados de corpo e mente não puderam fazer o mesmo com um que era muito viril, alegre e irreverente, conhecido como Pã, que abarcava imensa popularidade entre os pagãos. Então, como não puderam transformar esse deus num santo eunuco, fizeram dele o Diabo. O mesmo ocorreu com uma série de outros deuses locais, que assim como Pã não tinham a possibilidade de se passar por "bons garotos", ou cuja força era muito grande para ser incorporada na imagem de um cristão praticante, Mitra, Jurupari, Melek Taus e Iblis são apenas alguns desses exemplos, todos tornados na imagem do Mal pelos catequisadores religiosos da Mão Direita.Os Satanistas contudo, ao contrário dos neopagãos, não lutam contra esta identificação, mas dela tomam partido e tiram proveito usando a imagem e a simbologia satânica em seus rituais. Os Rituais Satânicos são um assunto muito vasto, mas saiba por hora que os rituais satânicos nada tem haver com pactos de sangue com demônios, sacrifícios humanos, abusos infantis, ou qualquer outra execução que é, em verdade, mais própria dos criminosos e doentes mentais. Existem ainda outros motivos para usarmos a imagem satânica, e nenhum destes envolve a adoração de qualquer entidade que não a nós mesmos. Contudo, estas explicações concluem nossa breve introdução ao Satanismo, e jogam uma luz contra o preconceito, luz esta que só nos coloca diante de uma escuridão ainda maior. Espero sinceramente que agora, você tenha entendido o básico de nossos preceitos e enxergado assim um pouco do nosso lado da história. Guarde em seu coração estas palavras: "Ame a si mesmo sobre todas as coisas e ao próximo como este a ti." É disso que se trata o Satanismo.

Intróito Diabólico

- uma introdução ao Satanismo,
escrito por aquele que o trouxe para o Brasil -

Autor: Lord Ahriman
Fundador da Igreja de Lúcifer

Há uma certa dificuldade em definir o Satanismo.

Primeiro, um religioso fundamentalista sempre dirá que uma outra religião que não a sua é satânica, independentemente de possuir um ícone diabólico ou não. Assim, esse fundamentalista poderia classificar o Budismo, a Wicca, o Espiritismo e o Paganismo como Satanismo, ainda que seus seguidores contestem o absurdo da referida classificação. O problema é que é a fé, não a lógica ou a razão, que governa as doutrinas religiosas. Muitas pessoas consideram qualquer outra religião, que não a própria, satânica. Saddam Hussein chama os EUA de O Grande Satã. Alguns líderes protestantes referem-se ao Papa como o Anticristo. Até assuntos, como um simples horóscopo, são mencionados como artes diabólicas, inclusive por pessoas cultas.

Segundo, pelo motivo inverso, nem todos que se dizem Satanistas podem ser considerados representativos do Satanismo. Será que um adolescente rebelde, portando um pentagrama invertido, ou um conjunto de rock, com música tipo black metal, será realmente Satanista? Bem, se o interesse do primeiro é apenas aparecer perante os amigos e o objetivo do segundo se promover na mídia, a resposta é um contundente "não". Falta, em ambos os casos, o vínculo de religiosidade com Satã.

Satanismo estrutura-se como religião própria e organizada, a partir do momento em que um indivíduo ou grupo adora Satã ou um precursor ou um análogo, literalmente ou de forma figurativa, dentro de um conjunto de dogmas e práticas próprias. Desta definição, conclui-se que há dois tipos de Satanismo.

No Satanismo Ateísta, os Satanistas não adoram nenhuma deidade, mas sim os ideais de Satã, como liberdade, independência, antinomia, inconformismo e rebeldia, e o representam como um signo, símbolo, arquétipo ou, ainda, a energia negra da natureza. O maior representante desta escola é a Igreja de Satã,

nos EUA.

No Satanismo Teísta, os Satanistas acreditam na existência literal de Satã ou um equivalente, sendo esta deidade o principal foco de adoração. O maior representante desta escola é o Templo de Set, uma dissidência da Igreja de Satã.

Grande parte dos princípios são comuns a ambas as escolas, existindo mesmo uma tendência em estudá-las conjuntamente. Independentemente da visão de Satã, seja como uma deidade, seja como um símbolo da psique, ele nunca deixará de ser um arquétipo, ou seja, uma estrutura complexa do inconsciente coletivo. Esta abordagem comum será feita, na medida do possível, nesta obra. O livre pensamento traz unidade ao Satanismo.

Assim, entenda a pessoa Satã como um ente ou não, o importante é o vínculo que possua com ele: esta é a chave da magia e da realização pessoal.

O Satanismo possui como qualidades básicas a antinomia, a apoteose e o humanismo.

A palavra antinomia é originária dos gregos. Anti, significando "contra" ou "oposição", e nomos, "norma" ou "lei". Isto é mal interpretado pelo ignorante, que acha que os Satanistas envolvem-se em atividades criminais. O sentido real é a negação da aceitação da velha ortodoxia e a rejeição da mentalidade de rebanho. A oposição ou rebeldia é focada no controle exercido por circunstâncias externas, como a política e a religião. O guru indiano Rajneesh explica que enquanto o clérigo cuidou dos assuntos internos do homem, o político cuidou dos externos - acabou-se a liberdade. O próprio homem deve assumir o controle, pois quem não controla é controlado.

O termo apoteose também é originado do grego e significa "exaltação ao estado divino". Trata-se da autodeificação. O homem é o seu próprio deus. Esta é a mais alta fórmula do Satanismo, independentemente de se acreditar ou não na existência literal de Satã. Psicologicamente, é usada a palavra Self, para relacionar a essência divina inerente ao ser humano, relacionada com o fator transpessoal, bem diferente do ego, que é um software, uma interface necessária para interagir com as experiências do plano físico. A apoteose traz, em si, a autoconfiança, a individualidade e o amor-próprio, e não se confunde com o ego exacerbado, que caracteriza a egolatria.

Segundo a Grande Enciclopédia Delta Larousse, "O humanismo, como movimento intelectual, surgiu na Itália, no século IV, como tendência filosófica e filológica. Colocando-se o homem no centro de todas as preocupações, aspirava-se ao pleno desenvolvimento da personalidade humana". O Satanismo endossa completamente o humanismo, buscando eliminar todos os entraves que submetem e inferiorizam o ser humano, ainda que sob a capa do manto sagrado.

Neste sentido, a própria crença no Céu e no Inferno são absurdas, pois ambos são simples alegorias. Céu foi criado para desviar a cobiça para o futuro, tirando-a do presente, em que realmente o homem poderia lutar para melhorar o seu padrão de vida. O Inferno é o medo projetado, de forma a impedir que o homem assuma o controle total da sua vida e atinja os estados mais elevados da sua consciência.

Na verdade, Satã evoca na pessoa luta, poder e oposição a tudo que vai contra a natureza humana, de forma direta, sem hipocrisia, sem futilidade. O homem deixa de ser um animal pastando no jardim do Éden, para assumir a sua própria vida, sem que outros tomem conta dela no seu lugar. Assim, quando o Satanista usa os signos de Satã, Lúcifer ou outro demônio, busca expressar magicamente a sua natureza negra[1], a Sombra, o lado reprimido, escondido na sacola do inconsciente, de forma a integrar o Self, a essência ou estado divino inerente a si. O Satanista é o seu próprio deus. Este estado é conhecido no Budismo como nirvana; no Yoga, como samadhi; nas ordens thelemicas, como o contato com sua Verdadeira Vontade e, em Psicologia, como o fator transpessoal.

O Satanista busca a sua máxima realização neste plano, aqui e agora, celebra a vida com alegria, busca conhecimento e poder, é sempre um vencedor, pois sabe aprender mesmo com seus fracassos aparentes, para transformá-los em uma vitória ainda maior. Não perde o tempo na esperança de ver sonhos espirituais serem concretizados num futuro incerto. Ele aproveita o máximo a vida com consciência e responsabilidade.

Do mesmo modo, o Satanista não tenta converter ninguém, nem ser convertido. Pela constante agressão ao caminho dos outros, o mundo tem atravessado inúmeras guerras, com uma infinidade de mortos desde as épocas antigas. Quem está perfeitamente adaptado à sua doutrina, não sente a necessidade de converter ninguém. O Catolicismo, por exemplo, impõe o catecismo às crianças na mais tenra idade, sem que tenham discernimento algum, infundindo o terror do Inferno, em caso de desobediência aos seus dogmas. Além disso, o próprio texto religio-

so deveria ensinar a respeitar a doutrina dos outros. Neste sentido, a liberdade religiosa está plenamente assegurada no artigo 5o., inciso VI, da Constituição Federal: É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e as suas liturgias. Significa que não importa o quão ofensivo seja o Satanismo para os seus adversos, simplesmente vão ter de tolerar o seu estabelecimento no País. Todavia, não endossamos nenhuma guerra religiosa, aos moldes que sempre existiu; responderemos dentro das leis, se provocados. É também o nosso direito de crítica exercido e estamos prontos a responder a qualquer uma também, se for o caso.

Quem se interessa pelo Satanismo precisa de algumas considerações iniciais. Em primeiro lugar, o Satanismo é uma via de risco, não é para qualquer um. A árvore mais alta é aquela que mais aprofunda as suas raízes na terra. Para se trabalhar com o seu lado negro, é necessário livrar-se de inúmeros condicionamentos impostos desde a infância, aceitando-se por completo, sem julgamento de espécie alguma. É importante a plena indulgência consigo mesmo. O homem só pode evoluir através de riscos. Se você perscrutar o seu passado, verá que os momentos de maior vitória, aqueles que realmente tiveram grandeza, envolveram um certo risco. O risco estava presente. Não aconselho ninguém a fazer nenhuma estupidez, a sair por aí a cata de aventuras insensatas. Aconselho, sim, a enfrentar o cotidiano como deve ser enfrentado, sempre com a meta da realização máxima de si, em todos os sentidos. Após a pessoa correr alguns riscos, começa a perceber que, independentemente do resultado obtido, ela passa a se sentir bem consigo mesma - e as oportunidades só chegam para quem se arrisca. Segundo Sharyn Wolf, A vida é um banquete e a maioria dos idiotas está morrendo de fome.

Claro que a noção de bem e mal é conceito humano. É muito cômodo delegar a responsabilidade por tudo o que acontece a Deus, ao Demônio, à Natureza, pois isto dá uma sensação de conforto ao ego. A natureza tem aspecto perigoso? Claro que tem! A própria vida é perigosa. Não adianta você ficar trancado dentro de casa, porque, a qualquer momento, a morte vai lhe fazer uma visita. Energias como o ódio, a tristeza, etc., são perfeitamente naturais. Nada é inútil na natureza. Você pode empregar o ódio de forma correta defendendo-se de um ataque sem a hipocrisia de virar a outra face, ou o utilizando na arrumação da sua casa - dada a imensa energia de vontade que ele gera. Quem o reprime corre o risco de ter doenças psicossomáticas e explodir a qualquer momento contra quem não tem nada a ver com o seu problema. Fatos como doença, fome, guerra, morte são vistas

de forma terrível, só que a vida foi feita para haver risco. Daí o próprio caráter efêmero da vida. Quem imagina a vida perfeita no sentido de se sentar no sofá para ver a novela das oito, já se tornou um robô controlado pela televisão. Já dizia Erich Fromm: O perigo do passado era que os homens se tornassem escravos. O perigo do presente é que os homens se tornem robôs. Ninguém consegue as melhores coisas da vida sem pensar por si mesmo, sem lutar para obter o que deseja. É o risco que põe o ser humano realmente vivo, diante de si mesmo, diante da vida e da morte.

O Autor também não aconselha a ninguém sair por aí cometendo tolices para se auto-afirmar, pois tal atitude não passa de egolatria ou de auto-ilusão, ambas manifestações doentias do ego. Existe uma diferença entre audácia e temeridade. Audácia é a coragem baseada na inteligência; temeridade é a coragem fundada na estupidez. E fácil de concluir, então, que a primeira é a sensata. Pode haver uma linha tênue entre ambas, mas não pode haver confusão entre elas jamais. O limite é como o fio da navalha.

Em segundo lugar, é necessário ter plena consciência do que está fazendo. Mera curiosidade ou afã de diversão devem ser descartados. Um dos motivos é o uso da magia, que, malgrado seja inúmeras vezes empregadas em aspectos mundanos do cotidiano, o seu maior objetivo ainda é a transformação do mago. Mexer levianamente com o que não se conhece costuma ser muito perigoso.

Em terceiro, demanda plena maturidade. Crianças e adolescentes nunca deveriam ser influenciados a adotarem uma religião, e sim optarem de livre e espontânea vontade por uma, se quiserem, quando adultos. Existem, com certeza, jovens que alcançam o discernimento mais cedo, contudo a idade legal deve prevalecer de forma a evitar problemas jurídicos para uma irmandade satânica.

Há muitas pessoas que se utilizam do rótulo de Satanista, com o único fito de agredir parentes e amigos. Isto é altamente contraproducente, não só para a pessoa, mas também para a família e para o grupo satânico. Que maior perda de tempo do que ficar alimentando a auto-ilusão de terceiros? De qualquer modo, a escolha é sempre pessoal. Se alguém sair por aí com um ataque esquizofrênico, dizendo-se possuído por Satã, o problema é exclusivamente seu. O aviso está dado.

[1.] Qualquer menção a termos duais, como negro (branco), evolução (involução), criação (destruição) devem ser focalizados como ilusórios, apesar da necessidade de serem empregados, já que estamos dentro do véu de Maya. O Autor, sempre que possível, evitará tais termos.

Jogando Pérola aos Porcos

- uma visão crítica sobre o estereótipo do Satanista -

Autor: Lord Ahriman
Fundador da Igreja de Lúcifer

A mídia cristista, através dos seus livros, revistas, filmes, novelas e publicações em geral, tem construído, nestes dois milênios, toda uma visão estereotipada acerca de Satã. Por outro lado, alguns conjuntos de death metal, sob inspiração desta mídia, criam letras de música, inspirando a violência gratuita, consumo exacerbado de tóxicos, matança de animais etc., levando o público realmente a crer que está entrando em contacto com a comunidade satânica.

São atribuídos ao Satanismo os seguintes aspectos:

- Pacto de sangue com o demônio;
- Caminhada em cima de cacos de vidro para mostrar veneração ao demônio;
- Orgias de sexo e droga;
- Vandalismo efetuados por gangs de adolescentes, que usam símbolos como o número 666 e o pentagrama invertido;
- Violação, furto ou incêndio de igrejas e cemitérios;
- Suicídio de adolescentes;
- Abuso infantil;
- Seqüestro;
- Estupro;
- Mutilação e sacrifício de animais;
- Assassinato;
- Sacrifício humano.

Eu me pergunto: qualquer destas atividades traz algum proveito ao ser humano? É claro que não! Trazem como resultado o manicômio, a cadeia ou o cemitério. O Satanismo verdadeiro se abstém de coisas deste tipo. As escolas principais do Satanismo, a Igreja de Satã e o Templo de Set, denunciam claramente as atividades criminosas com imenso desprezo; a pessoa nunca vai encontrar tais idéias no seio destas organizações. Pelo contrário, qualquer atividade ilícita é imediatamente denunciada, ao contrário do que fazem os cultos divinos que

inúmeras vezes acobertam os seus líderes, sob a idéia de que a Deus cabe o castigo, e não à justiça humana.

Os grupos que cometem essas práticas infames são, de fato, pseudo-satanistas, e o credo básico destes imbecis resume-se na assumpção de que o Diabo é a personificação do mal absoluto, sendo portanto, recompensados na exata proporção do ato perpetrado. Assim, o servilismo, que é a marca registrada das religiões abrahâmicas é repetido por tais grupos, mudando-se apenas o rótulo.

Uma vez que as organizações satânicas são aceitas até mesmo pelas forças armadas americanas, por exemplo um soldado pode ter um rito fúnebre satânico em caso de seu falecimento, houve uma reação pelos acólitos da luz divina.

A década de 80 foi assolada pelo que se convencionou chamar de O Pânico Satânico. Fundamentalistas cristãos americanos espalharam que havia uma imensa organização satânica secreta, com milhões de participantes, responsável por crimes como tortura e mutilação de animais, pornografia e abuso infantil, seqüestro infantil e assassínio ritualístico de crianças. Há mesmo várias etapas neste ritual, mas nem sequer vale a tinta gasta em descrevê-lo. A conseqüência é que a propagação pela mídia quase acarretou uma histeria coletiva.

Kenneth V. Lanning é um agente especial, supervisor na academia do FBI situado em Virgínia, que tem combatido os crimes sexuais infantis desde 1981, trabalhando hoje como consultor para diversas forças policiais. Ele começou a ouvir sobre o ritual de abuso satânico em 1983, procedendo a uma investigação profunda e minuciosa sobre o mesmo. Lanning define o assassinato satânico como aquele cometido por dois ou mais indivíduos que racionalmente planejam o crime e cuja motivação primária é efetuar um ritual satânico prescrito para o assassínio. Usando esta definição, ele foi INCAPAZ de identificar pelo menos UM assassinato satânico documentado nos EUA, mesmo gastando parcialmente 7 anos de seu trabalho e usando totalmente 11 anos do seu tempo pesquisando na área da vitimização infantil, fato este que o levou a ser considerado um satanista infiltrado no FBI por vários líderes religiosos.

O problema é que, se um grupo passa a admitir a realização de um sacrifícios humanos, como o realizado por Charles Manson, dentro de uma aura de segrado, a coisa não vai durar muito tempo porque alguém do grupo, o chamado elo fraco da corrente, será incapaz de cometer o ato, ou de manter segredo sobre o mesmo.

Além disso, a polícia não é idiota, cedo ou tarde vai colocar as mãos nos criminosos. É difícil entender que, quanto maior o número de participantes, mais difícil se torna conspirar para cometer e manter em segredo um crime?

Segundo Lanning, "Um grande potencial de abuso existe para quaisquer crianças criadas num grupo isolado da sociedade, principalmente se o grupo tem um líder carismático, cujas ordens são inquestionáveis e cegamente obedecidas por seus membros. Sexo, dinheiro e poder são freqüentemente as motivações principais dos líderes destes cultos. Por que não rotular os crimes cometidos por protestantes, católicos e judeus da mesma forma? As atrocidades de Jim Jones na Güiana são crimes cristãos? Alguns podem considerar que determinado crime foi cometido numa data satânica, como o Halloween, ou que o criminoso ouviu o próprio Satã ordenando a realização do crime. Qual é então o significado dos crimes cometidos no Natal ou Páscoa? O que dizer do criminoso que ouviu Deus dizendo para fazê-lo?"

Como classificar, então, estes crimes?

- Os pais se recusam a enviar seus filhos a uma escola porque estão esperando a segunda vinda de Cristo;
- Os pais espancam seu filho até a morte porque ele não segue a sua crença religiosa;
- Os pais violam os direitos infantis porque eles acreditam que a Bíblia o requer;
- Indivíduos explodem uma clínica de aborto ou seqüestram o médico porque seu sistema religioso diz que o aborto é assassinato;
- Os pais recusam uma transfusão de sangue para o filho, como forma de tratamento, por causa da sua crença religiosa;
- Os pais matam de fome ou espancam o seu filho até a inconsciência, ou pior, porque o clérigo disse que ele estava possuído por espíritos malignos.

O elemento comum a esses rituais é a natureza psicótica do agressor. Um crime pode ser cometido porque uma voz mandou o agressor cumprir uma "missão divina". Até mesmo a mutilação dos órgãos sexuais do bebê para um ritual sádico de prazer é considerado crime, enquanto a circuncisão dos genitais do bebê, pelos judeus, não é considerado. Lanning assere que, se as "pessoas cometem abusos infantis como parte de seu sistema religioso de crença, isto ainda significa que a vasta maioria das crianças vitimadas foram abusadas pelos cristãos".

Os Dez Mandamentos Satânicos

- conselhos do Diabo em pessoa para peregrinos de primeira viagem -

Autor: Morbitvs Vividvs
Sacerdote do Templo de Satã

I. Sua opinião deve valer mais do que tudo no universo

Apesar destes mandamentos serem baseados no espírito humano em sua condição natural, caso você discorde de qualquer coisa escrita nele sua idéia se sobressai. Na era de Satã não há lugar para imposições ao indivíduo de espécie alguma. Não existem mais livros sagrados ou tábuas da lei. Nenhuma escritura, nenhuma religião ou tradição vale mais que a liberdade do espírito humano.

II. Amar a si mesmo sobre todas as coisas

Não há ninguém em sua vida mais importante do que você mesmo e não há deus ou amor maior que você. Satanistas, aprendam a lei de Thelema e saibam que todo homem e toda mulher é uma estrela. Cada um é a coisa mais importante e preciosa em sua própria vida. Seja seu próprio Deus ou prepare-se para curvar-se perante outrem.

III. Amar ou odiar o próximo como este a ti

Ser fiel a si mesmo é a coisa mais importante que deve haver. Um Satanista sabe agradecer tão bem quanto sabe se vingar, e alguém que é nosso aliado merece nosso carinho assim como nossos inimigos merecem todo o ódio de nossos corações. Este é o real princípio da reciprocidade, e por meio dele se evita odiar quem não merece ou amar os ingratos, fazendo de nós uma benção aos nossos bem amados e um motivo de preocupação aos nosso opositores.

VI. Conhecerás a ti mesmo

Este mandamento é uma conseqüência direta do segundo. Quem se ama busca se conhecer cada vez mais profundamente. Afinal somente quando podemos mensurar nossas forças é que podemos nos esforçar para superá-las. Conheça seu corpo, sua mente, seus poderes, suas forças e suas fraquezas, pois é exatamente ai

que se esconde a verdadeira magia e o grande segredo da alquimia negra.

V. Nunca poderás saber tudo, mas buscarás sempre este objetivo

Não importa o quanto você leia, ouça, estude, decore, sempre há mais para saber, mas isto não deve desanimar ninguém além dos tolos, pois isso só nos mostra que há muito a se descobrir. Alimente seu corpo com comida e água, seu espírito com sexo, música e arte e sua mente com conhecimento e sabedoria. Veja como a ceia é vasta, e veja como seu apetite é infinito .

VI. Usarás da mente criativa, e dela colherá frutos

Sua mente é a arma mais poderosa que você possui. Ela serve para muitas coisas, é a chave para o universo e a responsável pelo sucesso da iniciação satânica. Não é a toa que Lavey declarou a estupidez como o maior de todos os pecados satânicos. Realmente ela é uma verdadeira arma mágica e é nela, e somente nela, que passeiam todos o seus poderes. É da mente que provém todo o prazer e toda a dor. É do raciocino que surgem nossos planos, metas e métodos. É nossa imaginação que transforma por um momento, durante os rituais, a ficção em realidade para manipularmos conceitos essenciais de nossa psique. A Imaginação nos rituais satânicos é de fato uma fantasia, mas o resultado da magia é real. Sua mente é sua arma mais poderosa, mantenha-a afiada e junto de você.

VII. Não se arrependerás de seus atos intencionais

O ser humano é um animal que possui consciência e é responsável pelos seus próprios atos. Ninguém é obrigado a nada e é errado se arrepender de seus atos quando praticados em plena consciência. Além do que, esta é uma prática estritamente humilhante que aperta o nosso Eu e o nosso orgulho. Baixar a cabeça em uma situação onde não existe outra opção é algo, começar a acreditar que aquilo que você julgou certo foi um erro por causa do julgamento de outra pessoa é algo totalmente diferente. Quando agimos de forma coerente com nós mesmos, ainda que mais tarde vejamos que poderíamos ter agido de outra forma, não há qualquer motivo para arrependimento, pois fizemos o melhor, da melhor forma possível e da maneira que julgamos ser a correta naquele momento. O que foi feito está feito! Devemos aprender a assumir as responsabilidades de nossos atos e a aprender com nossos erros. Estejamos somente atentos para não cairmos no orgulho contra produtivo mencionado por LaVey no seu texto clássico os “Nove

Pecados Satânicos". Arrependimento é uma coisa ruim, mas a estupidez é ainda pior.

VIII. Aprenderás a rir e a sorrir

Ao contrário de muitas religiões, o Satanismo é a religião da Alegria. Na antiga era os rituais eram predominantemente sérios e tristes, o jubilo era confinado a ocasiões estritamente "santas" e a auto punição era considerada uma grande virtude. No Satanismo buscamos retomar os valores pagãos de felicidade e alegria constantes. Aprender a rir é essencial, especialmente rir de você mesmo. Isso não significa fazer papel de palhaço, mas sim aprender a receber os obstáculos como desafios, nunca como problemas. Ao tropeçar e cair não se atirare num mundo de frustrações: reavalie suas opções e suas estratégias, sempre de modo confiante. Lembre-se de Nietzsche: "O que não o matar, o tornará mais forte".

IX. Andarás a teu modo, mas respeitarás o caminho de outrem

Você é Satanista? Sua mãe é Budista? Seu pai Ateu? E daí? O caminho dos outros deve ser respeitado. Rasgar livros sagrados, queimar os locais santos de outras religiões é totalmente anti-satânico. O caminho escolhido pelos outros não importa para você. Lembre-se da oitava Regra Satânica da Terra. Quanto mais tempo você perder tentando provar o quanto os outros estão errados menos você terá para aproveitar e desenvolver a sua própria condição. Desrespeitar este conselho é um modo rápido de desperdiçar sua vida e ganhar inimigos gratuitamente. Aquele que odeia as outras pessoas por suas crenças será odiado por sua estupidez. Respeite os outros se você espera ser respeitado, ou prepare-se para encontrar alguém que também tenha encontrado a sabedoria nas palavras: "Quem oferece a outra face não recebe nada além de outro tapa!".

X. Faças bem, ou não faças nada

Se você ama, ame de paixão, entregue-se ao delicioso prazer do amor. Se você odeia, ponha fogo neste ódio e deixe-o arder. Se for gritar, grite alto, pois se o primeiro golpe é forte o bastante seu inimigo não irá se levantar. Viva a vida intensamente. Se for se dedicar a algo dê tudo de si, não desperdice sua vida com um gasto inútil e tempo e energia. Faça bem feito, faça de uma vez, ou não faça nada.

Discrição, a Maior Astúcia do Diabo

- o poder do silêncio -

Autor: Morbitvs Vividvs
Sacerdote do Templo de Satã

Sim, o Satanismo é a religião dos fortes. Sim, o Satanismo é a doutrina da auto-aceitação. Sim, o Satanismo é o caminho do Eu - de pensar em si mesmo antes de todas as outras coisas. Mas não, você não precisa gritar aos quatro cantos do mundo que você é Satanista. Isso na verdade pode ir contra o primeiro "pecado" satânico: a estupidez. Você poderia perder a credibilidade, ganhar inimigos e perder chances na vida pelo simples fato de admitir publicamente que é parte da maior e mais forte religião de todos os tempos.

Não é preciso que todos os que você conheça, saibam que você é Satanista, não nos esqueçamos que vivemos no maior pais católico do mundo e que os cultos evangélicos estão cada vez mais disseminados. Nunca se esqueça disso: A MAIORIA DAS PESSOAS É PRECONCEITUOSA, e julgarão você por preceitos judaicos cristãos e por exemplos hollywodianos sem nem mesmo querer te conhecer antes disso; eles não respeitam a coisa mais importante no ser humano: sua individualidade. Talvez só alguns poucos mereçam ser dignos de saber de suacondição como Satanista, seus melhores amigos, seu companheiro ou companheira amorosa e provavelmente ninguém mais. Afinal no Satanismo é VOCÊ o que importa, se você sabe, aceita e entende o fato de ser Satanista e está sempre atrás de auto-aperfeiçoamento não é preciso que ninguém no mundo mais saiba disso. Você já sabe e é isso que importa.

Mas, como eu disse, se você quiser pode contar sobre o seu caminho para, por exemplo, o seu melhor amigo e ele poderá se interessar, e ai então você poderá contar a ele sobre tudo o que conhece, e é assim que surgem novos Satanistas - dos poucos e dos forte, e não ao meio dos gritos irracionais de um rebanho de ovelhas.

Charles Baudelaire em suas "Litanias a Satã" escreveu: "A maior astúcia do Diabo é convencer-nos de que ele não existe". E há realmente um fundo de verdade nesta frase. A discrição pode ser a arma mais poderosa de nós diabos, Satanistas que somos. É um tremendo erro de Baixa-Magia (político/social), querer ganhar

inimigos à toa, quando temos a oportunidade brilhante de sermos o lobo entre os cordeiros, e desfrutar de todos os bens que esta posição pode trazer.

Alguém pode argumentar que LaVey jamais escondeu ser um Satanista, e isso é verdade. Contudo devemos lembrar que LaVey vivia do Satanismo. Ele participavadeprogramasnatelevisão,davaentrevistaspararádiosejornais,apareciaem revistas e dava palestras, e usava toda essa propaganda para vender seus livros, seus álbuns e conseguir novos membros para sua igreja - cada um pagando a taxa de U$100,00 dólares de admissão. Satanismo era a profissão dele e ele precisava que todos soubessem disso para viver. Você faz isso? Você precisa disso? Você acha que uma publicidade dessas vai fazer tão bem para sua carreira como fez para a dele? Então já em frente.

A maioria das pessoas não precisa sair gritando nas ruas "EU SOU SATANISTA". Você não precisa dizer a todos que encontra aquilo que é, a não ser que a opinião dessas pessoas seja verdadeiramente importante para você, ou que você saia ganhando algo com isso. A verdade é que você não precisa dizer a ninguém. Você pode; mas não precisa. Afinal não deve haver no mundo pessoa mais importante do que você, não deve haver opinião mais importante do que a sua.

Revisionismo Satânico

- um programa de cinco pontas traçado pelo diabo -

Autor: Morbitvs Vividvs
Sacerdote do Templo de Satã

Existe muita discussão entre os reais Satanistas sobre qual deveria ser a expressão política desta filosofia de vida. As respostas vão desde o federalismo clássico até a anarquia extrema. É possível encontrar Satanistas comunistas e capitalistas, autoritários e liberais. É impossível estabelecer um consenso num terreno tão pantanoso quanto a política especialmente entre os adeptos de uma religião que por definição é individualista. Entretanto podemos apontar algumas pedras sólidas que podem ser usadas para se traçar um caminho rumo à uma Sociedade Satânica. Um caminho que, mesmo que trilhado individualmente, ecoa com o riso e as exclamações de triunfo de todos aqueles, que unidos por Satã, o seguem.

Em cada ponta do pentagrama, arde uma chama que clama:

I. Liberdade total e plena

O conceito de liberdade pessoal é tão importante ao Satanismo que um dificilmente poderia ser reconhecido sem o outro. Os satanistas defendem o princípio de que todos deveriam ser absolutamente livres e absolutamente responsáveis pela sua própria liberdade. Em nenhum sistema satânico, político, ético, mágico ou filosófico, existirá a pretensão de universalizar a crença. As pessoas deveriam ser livres para viver da maneira que quiserem, de falar o que acreditam que deveriam falar e de fazer o que acreditam ser o certo. Mas para isso devemos ter em mente que liberdade não é sinônimo de capitalismo selvagem. Vivemos em uma sociedade que gosta de confundir direito de gastar o próprio dinheiro com as opções de produto oferecidos com liberdade de expressão. Se uma pessoa quer dedicar sua vida a uma igreja cristã, açoitando o próprio corpo e acreditando na ressurreição da carne, que seja. Mas que também o satanista seja livre para viver da maneira que achar certo.

Conseqüências:

- Fim da escravidão estatal: voto obrigatório, serviço militar, convocação para júri,

servir como mesário, etc..
- Liberdade Civil
- Liberdade de Expressão
- Liberdade de Imprensa
- Liberdade de Culto

II. Meritocracia

O fim do mito da igualdade. Quase todos os sistemas políticos em voga estão baseados na crença de que todos os seres humanos são iguais e possuem igualdade de direitos. O satanista sabe o quão ingênuo isso pode ser numa perspectiva individual e o quão pernicioso isso é numa escala social. O resultado da crença da igualdade de direitos é que parasitas são exaltada às custas daqueles que realmente são criativos e produtivos e benéficos para a sociedade. As pessoas deveriam sofrer as conseqüências de sua própria mediocridade. Existe uma diferença entre todos possuírem os mesmos direitos para se desenvolver e criar leis para sustentar vampiros psíquicos. Uma sociedade baseada nos princípios do Satanismo deveria garantir que as pessoas pudessem lutar pela auto transcendência e postos mais elevados, mas igualmente deveria se certificar de que os medíocres não fossem poupados das conseqüências de sua própria mediocridade

Conseqüências:

- Estratificação social
- Sistema jurídico severo
- Fim das Políticas Afirmativas (Quotas)
- Abolição de políticas assistencialistas
- Eugênia Estatal
- Impostos Reversos

III. Lex Talionis

A base moral do Satanismo e conseqüentemente de qualquer proposta de direito satânico está na lei de Talião. Ou seja, uma rigorosa reciprocidade do crime e da pena. Esta retaliação, benéfica para o Satanista enquanto individuo é também um direito que a sociedade tem de se defender de elementos destrutivos. Não se trata necessariamente de permitir que as pessoas façam justiça com as próprias mãos, mas é uma maneira de fazer os criminosos sofrerem as conseqüências

dos danos que causaram. Vivemos em uma sociedade onde conquistas feitas no passado se tornaram slogans de camiseta. “Direitos iguais”, “Direito de votar”, “fim da escravidão”, onde antes houve lutas hoje há o comodismo, como viver em uma sociedade onde a noção de vitória é substituída por algo mascarado como direito cívil? Hoje todo ato impensado pode ser justificado como a falta de um direito, à privação social. Besteira! Enquanto cada indivíduo não for responsável por seus atos, enquanto o sistema não os punir de acordo, cada suposta vitória do passado será capitalizada apenas como mais uma forma de conformismo de massa. Seguindo a crença satânica de “Responsabilidade aos responsáveis”, em uma sociedade satânica todos experimentariam as conseqüências de seus próprios atos – para o bem ou para o mal.

Conseqüências:

- Punições equivalente a infrações
- Punições severas para crimes contra o patrimônio público
- Pena de Morte para crimes hediondos
- Diminuição da Menoridade Penal
- Criação de um sistema penal auto-suficiente pelo uso de horas-trabalho dos detentos.

IV. Secularismo

Para o estabelecimento da Nova Era Satânica será necessário uma completa separação entre o sistema político e as diversas religiões e não apenas uma secularização de fachada onde acusados juram sobre a Bíblia, o juiz se senta sob um crucifixo e Deus e referências religiosas são encontradas, na legislação, na constituição e até no papel moeda. Este é um conceito importante mas de rara aceitação entre a lideranças políticas e agentes da lei. Um sistema político satânico não deveria ter qualquer tolerância a crenças religiosas que historicamente estão incorporadas na Lei. A religião teve seu papel fundamental no passado de criar um código moral que permitisse a administração da sociedade, mas hoje a presença de Deus (seja lá qual ele for) apenas serve para que uma moral pessoal e morta interfira no interesse maior do indivíduo.

Conseqüências:

- Fim da influência abraâmica no Estado

- Impostos para Igrejas e templos religiosos
- Sistema Educacional Laico diferenciado do religioso. O sistema público deve ser Laico.
- Fim de proteção aos criminosos, sejam ladrões de ruas ou pessoas respeitáveis que se utilizam do sistema para receber uma punição leve e depois de um tempo de castigo voltar a exercer a função que cumpria.
- Anistia aos bodes expiatórios.

V. Incentivo Hedonista

Um sistema político satânico não faria sentido se se limita às partes falhas da vivência material. Ele deveria ser moldado de tal maneira que a construção da vida na terra da forma mais prazerosa e agradável possível seja incentivada. Todo esforço hedonista deveria ser recompensado. Avanços tanto na medicina como na área do entretenimento deveriam receber a atenção pois a força advém da alegria e a alegria se renova com a força. Leis e incentivos fiscais deveriam ser criados de forma a estimular a criação e desenvolvimento sadio de formas de recreação. Cada cidadão deveria poder desfrutar dos prazeres mundanos da maneira que quisessem. Tudo o que for agradável à carne e à mente deveria ser amplamente aceito, ainda que individualmente algumas pessoas paguem o preço do seu próprio abuso.

Conseqüências:

- Sistema de Saúde de Qualidade
- Incentivos fiscais aos avanços hedonistas
- Legalização e criação de impostos para a produção e comercialização de narcóticos;
- Legalização e criação de impostos para jogatina;
- Legalização e criação de imposto e seguro médico amplo para a prostituição e entretenimento adulto.
- Combate a discriminação hedônica

Os Vinte e Um Pontos Satânicos

- as regras reveladas pelo Livro Negro de Satã I -

Autor: Conrad Robury
Tradução oficial do Templo de Satã

Os 21 pontos satânicos, um dos textos clássicos da Order of Nine Angles são um conjunto de aforismos tradicionais compilados por Conrad Robury que refletem a postura e mentalidade guerreira do Satanista. É um importante documento do ponto de vista da alquimia negra porque transcende o espírito indulgência e auto-aceitação para nos lembrar que devemos buscar sempre a auto-superação e forjar do sangue aço fazendo de nossa Vontade de Poder um guia para nossa espiritualidade animalesca.

I. Não respeite nem a piedade nem a fraqueza, pois elas são doenças que infectam o forte.

II. Sempre teste sua força, pois nela jaz o sucesso.

III. Busque a alegria na vitória – mas nunca na paz.

IV. Desfrute de um breve descanso, que é muito melhor do que um longo.

V. Venha como o ceifador, pois assim semeará.

VI. Nunca ame tanto algo a ponto de não poder ver isto morrer.

VII. Construa, não sobre areia, mas sobre a rocha. E não construa para hoje ou para ontem, mas para a eternidade.

VIII. Lute sempre por mais, pois a conquista nunca termina.

IX. Antes a morte do que a submissão.

X. Forge não obras de arte, mas espadas de morte, pois aqui jaz a grande arte.

XI. Aprenda a erguer-se sobre si mesmo, para então triunfar sobre todos.

XII. O sangue dos vivos é um bom fertilizante para as sementes do novo.

XIII. Aquele que está sobre a pirâmide de crânios mais alta é o que consegue enxergar mais longe.

XIV. Não descarte o amor, mas trate-o como um impostor – e seja sempre justo

VX. Tudo que é grande é construído com conflito.

XVI. Não lute apenas para seguir em frente, mas também para o alto, pois a grandeza jaz nas alturas.

XVII. Vem como um vento forte e novo que não apenas quebra, mas também cria.

XVIII. Deixe que o amor à vida seja um de seus objetivos, mas deixe que o maior deles seja a grandeza.

XIX. Nada é belo além do homem: mas o mais belo de tudo é a mulher.

XX. Rejeite todas as ilusões e mentiras, pois elas são um empecilho para o forte.

XXI. O que não te mata, te faz mais forte.

Liber Oz

- a Lei, revelada pelo arauto do novo AEON -

Autor: Aleister Crowley
To Mega Therion - A Grande Besta 666

Talvez nenhum texto tenha sido tão influente ao caminho da mão esquerda quanto o que escolhemos para fechar este livro. Liber Oz foi escrito por Aleister Crowley como um resumo do Livro da Lei e uma explicação da Lei da Thelema segundo a letra e entendimento da Grande Besta. Trata-se do grito de liberdade dado no momento do parto pelo Deus Criança, acabando com séculos de uma espiritualidade escravocrata e inaugurando o Aeon de Hórus que hoje sabemos se tratar da grande Nova Era Satânica.

"A Lei do Forte : Esta é a nossa lei e a alegria do mundo." AL 2.21

"Faz o que tu queres há de ser todo da Lei ."AL 1.40

"Não tens direito fora fazer o que queres. Fazei isto, e ninguém dirá não." AL 1.42 -3

"Todo homem e toda mulher é uma estrela ." AL 1.3

NÃO HÁ DEUS ALÉM DO HOMEM.

I. O homem tem o direito de viver sua própria lei

de viver da maneira que ele quiser
de trabalhar com ele quiser
de brincar como ele quiser
de descansar como ele quiser
de morrer quando e como ele quiser

II. O homem tem o direito de comer o que ele quiser

de beber o que ele quiser
de se abrigar onde quiser
de se mover como desejar pela face da terra

III. O homem tem o direito de pensar o que ele quiser

de falar o que ele quiser
de escrever o que ele quiser
de desenhar, pintar , esculpir, gravar, moldar, construir como ele quiser
de vestir-se como quiser

IV. O homem tem o direito de amar como ele quiser

“pegai vosso quinhão de vontade de amor como vós quiserdes, quando e com quem quiserdes ! “
AL 1.51

V. O homem tem o direito de matar aqueles que possam frustar esses direitos

“os escravos servirão.” AL 2.58
Amor é a lei, amor sob vontade .” AL 1.57

Este não é um livro sagrado, e não deve ser tratado como tal. Ele pode ser jogado fora, amassado, rasgado, utilizado como papel higiênico ou ter inúmeras outras funções, inclusive didáticas. Ele não deve DE FORMA ALGUMA ser utilizado como a Bíblia, O Alcoorão, A Origem das Espécies ou qualquer outra obra religiosa do gênero.